

ANEXO II

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS RELATIVAS A 2006

(Art, 4º, § 2º, I, Lei Complementar nº 101/2000)

- RECEITAS TRIBUTÁRIAS -

Conforme demonstra a Tabela I, no exercício de 2006, a Receita de Origem Tributária do Distrito Federal foi de R\$ 5,7 bilhões, superando em 4,0% a previsão constante do Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias – 2006¹.

A receita realizada dos impostos sobre o patrimônio suplantou a receita prevista em 10,3%, com destaque para o aumento da receita do IPVA em 6,1%. Em relação ao IPTU, observa-se uma realização inferior a R\$ 13,3 milhões em relação ao previsto.

No tocante aos impostos sobre produção e circulação de mercadorias, a receita realizada superou a prevista em 0,76%. As receitas do ISS e do Simples apresentaram superávits de R\$ 31,7 milhões e R\$ 3,9 milhões, respectivamente, em relação ao valor estimado, enquanto o ICMS, imposto de maior representatividade, obteve déficit da ordem de R\$ 6 milhões em relação a sua estimativa.

Quanto às Taxas, verifica-se uma realização de receita superior a prevista em 12,8%. Em relação às Outras Receitas de Origem Tributária, a receita de multas e juros de mora obteve o maior percentual de realização contabilizado na LDO, 64,7%, em parte decorrente da edição do Convênio ICMS 72/06 (Telecomunicações), implementado pela Lei nº 3.902/06, que resultou R\$ 18 milhões de recolhimentos de multas e juros de mora.

TABELA I
COMPARATIVO RECEITA PREVISTA X REALIZADA EM 2006

Valores correntes em R\$ 1.000

ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO CONSIGNADA NA LDO (A)	RECEITA REALIZADA (B)	% DE REALIZAÇÃO O DA PREVISÃO (B)/(A)
I. RECEITA TRIBUTÁRIA	5.370.907	5.552.655	103,4%
IMPOSTOS	5.292.034	5.463.673	103,2%
SOBRE O PATRIMÔNIO	1.382.020	1.523.982	110,3%
IRRF	724.937	841.159	116,0%
IPTU	270.933	257.601	95,1%
IPVA	300.461	318.722	106,1%
ITCD	14.008	14.939	106,7%
ITBI	71.681	91.559	127,7%
S/ A PRODUÇÃO E A CIRCULAÇÃO	3.910.014	3.939.691	100,8%
ICMS	3.296.327	3.290.373	99,8%
ISS	576.062	607.776	105,5%
SIMPLES	37.625	41.542	110,4%
TAXAS	78.874	88.982	112,8%
TLP	64.150	67.478	105,2%
OUTRAS TAXAS	14.723	21.504	146,1%
II. OUTRAS REC. ORIGEM TRIBUTÁRIA	109.819	145.805	132,8%
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	72.792	84.834	116,5%
MULTAS/JUROS DE MORA DOS TRIBUTOS	37.027	60.970	164,7%
III. TOTAL (I + II)	5.480.726	5.698.459	104,0%

Fonte: Receita Prevista - Lei nº 3.440/2004.

Receita Realizada – SIGGO.

A arrecadação tributária do Distrito Federal em 2006, descontando os efeitos da inflação (IGP-DI), obteve ganho real de 13,8% em comparação com o exercício anterior, corroborando assim com o comportamento favorável da arrecadação apresentado no cotejo entre a Receita Prevista e a Receita Realizada.

¹ Exceto Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza (IRRF).

TABELA II
RECEITA DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL
2006 x 2005

Valores em R\$ 1.000 (1)			
ESPECIFICAÇÃO	2005	2006	Variação % 2006/2005
I. RECEITA TRIBUTÁRIA	4.977.003	5.674.145	14,0
IMPOSTOS	4.901.313	5.582.805	13,9
SOBRE O PATRIMÔNIO	1.263.174	1.559.427	23,5
IRRF	656.736	858.083	30,7
IPTU	244.423	265.174	8,5
IPVA	275.628	327.448	18,8
ITCD	12.655	15.265	20,6
ITBI	73.732	93.457	26,8
S/ A PRODUÇÃO E A CIRCULAÇÃO	3.638.139	4.023.378	10,6
ICMS	3.020.843	3.360.087	11,2
ISS	577.142	620.862	7,6
SIMPLES	40.154	42.429	5,7
TAXAS	75.690	91.340	20,7
TLP	62.664	69.445	10,8
OUTRAS TAXAS	13.026	21.895	68,1
II. OUTRAS RECEITAS	138.045	148.893	7,9
MULTAS/JUROS DE MORA	28.917	51.158	76,9
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA (2)	109.128	97.735	-10,4
III. TOTAL (I + II)	5.115.048	5.823.038	13,8

Fonte primária: SIGGO.

Notas: (1) - Valores constantes - IGP-DI médio.

(2) Inclui Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa.

Conforme Tabela II, observa-se que à exceção da perda aferida para Dívida Ativa Tributária, os demais itens de receita apresentaram desempenho positivo em relação à receita de 2005. Nas receitas advindas de impostos sobre patrimônio, destacou-se a arrecadação do IRRF, com avanço de 30,7%, representando mais que a metade do incremento de receita advindo dos impostos diretos, que obtiveram no conjunto elevação de 23,5%. A análise da evolução da receita incidente sobre a produção e circulação de mercadorias, evidencia que não obstante apresentem ganho real de 10,6%, percentual abaixo do registrado para o total das receitas de origem tributária (13,8%), esses impostos contribuíram com 54,4% da variação da receita em valor absoluto.

Em relação às Taxas, observa-se um avanço real de R\$ 15,6 milhões, que corresponde a um ganho real de 20,7% na comparação com a receita real de 2005.

Ainda, houve expressiva evolução em Multas e Juros de Mora (+76,9%), grande parte em função da edição do Convênio ICMS 72/06 (Telecomunicações), implementado pela Lei nº 3.902/06.

TABELA III - RECEITAS DO ICMS E DO ISS E INDICADORES - 2006
VARIAÇÕES PERCENTUAIS EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

ANO	ICMS	ISS	PIB (1)	COMÉRCIO DF (2)
2006	+ 11,2%	+ 7,6%	+ 3,7%	+ 6,2%

Fonte: (1) PIB Brasil real (IBGE).

(2) Volume de vendas no varejo nos últimos 12 meses, em janeiro/07 (PMC/IBGE).

No contexto macroeconômico, considera-se satisfatório o desempenho das arrecadações do ICMS (+11,2%) e do ISS (+7,6%), tendo em vista que o PIB Brasil Real cresceu 3,7% e o volume de vendas no varejo distrital avançou 6,2% em 2006.

O cenário macroeconômico favorável serviu para potencializar os efeitos das ações de combate à sonegação e à evasão fiscal sobre as arrecadações do ICMS e do ISS em 2006. Entre elas, destacam-se:

- ✓ Monitoramento do setor Combustíveis e Lubrificantes por meio do cruzamento de informações prestadas por postos revendedores de combustíveis e pela fiscalização do Estado de Goiás;
- ✓ Acompanhamento das empresas do setor de Energia Elétrica para verificação e correção dos procedimentos de apuração e recolhimento do imposto;
- ✓ Monitoramento dos substitutos tributários do ISS e diligências especiais em estabelecimentos hoteleiros e academias de condicionamento físico; e
- ✓ Acompanhamento de empresas e promotores autônomos que atuam no segmento de realização de shows e eventos.
- ✓

CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO DE 2006

- RECURSOS DE TODAS AS FONTES

No exercício de 2006, as receitas fiscais, inicialmente orçadas em R\$ 8.169 bilhões, sofreram uma frustração de arrecadação de apenas 3,52%, ou 287,8 milhões em valores correntes, atingindo um total de R\$ 7.882 bilhões. Em contrapartida, as despesas fiscais realizadas totalizaram R\$ 7.964 bilhões, que comparativamente com a despesa fixada, em R\$ 8.136 bilhões, alcançou uma realização de cerca de 97,89%, ou seja, um desvio de apenas -2,11. Muito boa projeção, demonstrando, desta forma, um grande esforço do governo em aderir aos parâmetros estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Evidentemente, esse percentual de atingimento das metas fiscais, em valores absolutos, foi favorecido pelo ingresso de recursos oriundos de superávit financeiro, da ordem de R\$ 81,829 milhões, em função de que a receita somente deve ser contabilizada no exercício em que teve sua origem. Daí o desequilíbrio entre receita e despesa totais.

Cotejando o resultado primário alcançado, verifica-se uma execução despesa primária em relação à receita primária da ordem de 99,3%, gerando um superávit de R\$ 53,119 milhões no exercício. Evidentemente, insuficiente para o custeio total dos juros da dívida, porém salutar, se levar em consideração a saúde financeira do Distrito Federal na Relação Dívida/RLR, e no controle dos recursos públicos e a manutenção dos compromissos assumidos.

A execução das despesas financeiras alcançou o montante de R\$ 299,067 milhões contra R\$ 302,129 milhões, ocorrendo uma redução residual de apenas -1,02%.

Por outro lado, as receitas financeiras não tiveram o mesmo comportamento, sendo realizado apenas R\$ 48,8% de uma receita orçada em R\$ 336,390 milhões. As maiores frustrações ocorreram nas receitas de alienação de ativos e de operações de crédito.

O resultado primário, antes fixado em R\$ 5,6 milhões, alcançou um superávit de R\$ 53,119 milhões. Ou, seja, um acréscimo da ordem de 21.248%. Ocorre que esse resultado tão virtual deve-se às emendas parlamentares que remanejaram recursos de despesas financeiras para atender despesas primárias, o que vem a influenciar por demais no resultado.

Comparando-se o resultado nominal apurado pelo conceito acima da linha, com a projeção inicial, observa-se que o resultado esperado registrou um superávit de R\$ 87,24 milhões, correspondente a 40,0% de sua estimativa.

O resultado primário obtido no ano permitiu o cumprimento da meta estabelecida pela LDO 2008, elemento fundamental para espelhar e evitar o descontrole da dívida pública. A superação reincidente das metas de resultado primário estabelecidas na legislação, demonstrada através dos resultados obtidos, reflete o esforço do governo em proceder ao ajuste fiscal e a solvência financeira do setor público do Distrito Federal. Este resultado faz parte dos objetivos e estratégias elaboradas pelo Governo do Distrito Federal no Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal pactuado com a União.

Incorporando-se as demais receitas e despesas, constantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, o comportamento das metas fiscais, considerando os valores inicialmente consignados na Lei Orçamentária Anual para 2006, apresentou-se da forma a seguir:

ANEXO DE METAS FISCAIS
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – 2008
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS RELATIVAS AO ANO DE 2006
(Art. 4º, § 2º, I, da Lei Complementar nº 101/2000)

**Comparativo das metas previstas na LDO 2006, compatibilizadas com a LOA 2006,
em relação aos resultados obtidos ao final do exercício**

Recursos de todas as fontes

Valores Correntes (R\$ mil)

DISCRIMINAÇÃO	2006			
	LDO ⁽¹⁾		%	Diferença
	(A)	(B)	(B / A)	(B - A)
I – RECEITAS				
I.1 – Receitas Correntes + Capital	8.169.879	7.882.113	96,48	-287.766
I.2 – Deduções (Receitas Financeiras)	336.390	164.119	48,79	-172.271
I.2.1 - Aplicações Financeiras	2.746	31.827		29.081
I.2.2 - Alienação de bens	124.610	15.441		-109.169
I.2.3 - Operações de Crédito	200.000	89.873		-110.127
I.2.4 – Amortizações	9.034	26.978		17.944
I.2.5 - Dedução da receita de vendas e serv.	0	0		0
Total das Receitas Fiscais (A)	7.833.489	7.717.994	98,53	-115.495
II – DESPESAS				
II.1 – Despesas Correntes + Capital	8.135.878	7.963.942	97,89	-171.936
II.2 – Deduções (Despesas Financeiras)	302.139	299.067	98,98	-3.072
II.2.1 - Juros e Encargos da Dívida	144.900	111.245		-33.655
II.2.2 - Amortização da Dívida	93.927	76.682		-17.245
II.2.3 - Concessão de Empréstimos	63.312	111.140		47.828
II.2.4 - Aquis. de Título de Capit. já Integr.	0	0		0
Total das Despesas Fiscais (B)	7.833.739	7.664.875	97,84	-168.864
III – Resultado Primário (A - B)	-250	53.119	(21.247,60)	53.369
IV – Resultado Nominal (III - II.2.1) ⁽³⁾	-145.150	-58.126	40,05	87.024

Dívida Contratual (*)	1.723.868
------------------------------	------------------

(1) LDO – METAS FISCAIS ATUALIZADAS PELA LOA 2006 - Lei nº 3.766/2006 e alterações

(2) Portaria SEF nº 03, de 25/01/2007 - Relatório de execução orçamentária e financeira.

(3) Resultado nominal apurado pelo conceito "acima da linha".

(*) Dívida Contratual extraída do relatório de gestão fiscal
(Resultado Nominal) relativo ao 3º Quadrimestre de 2006